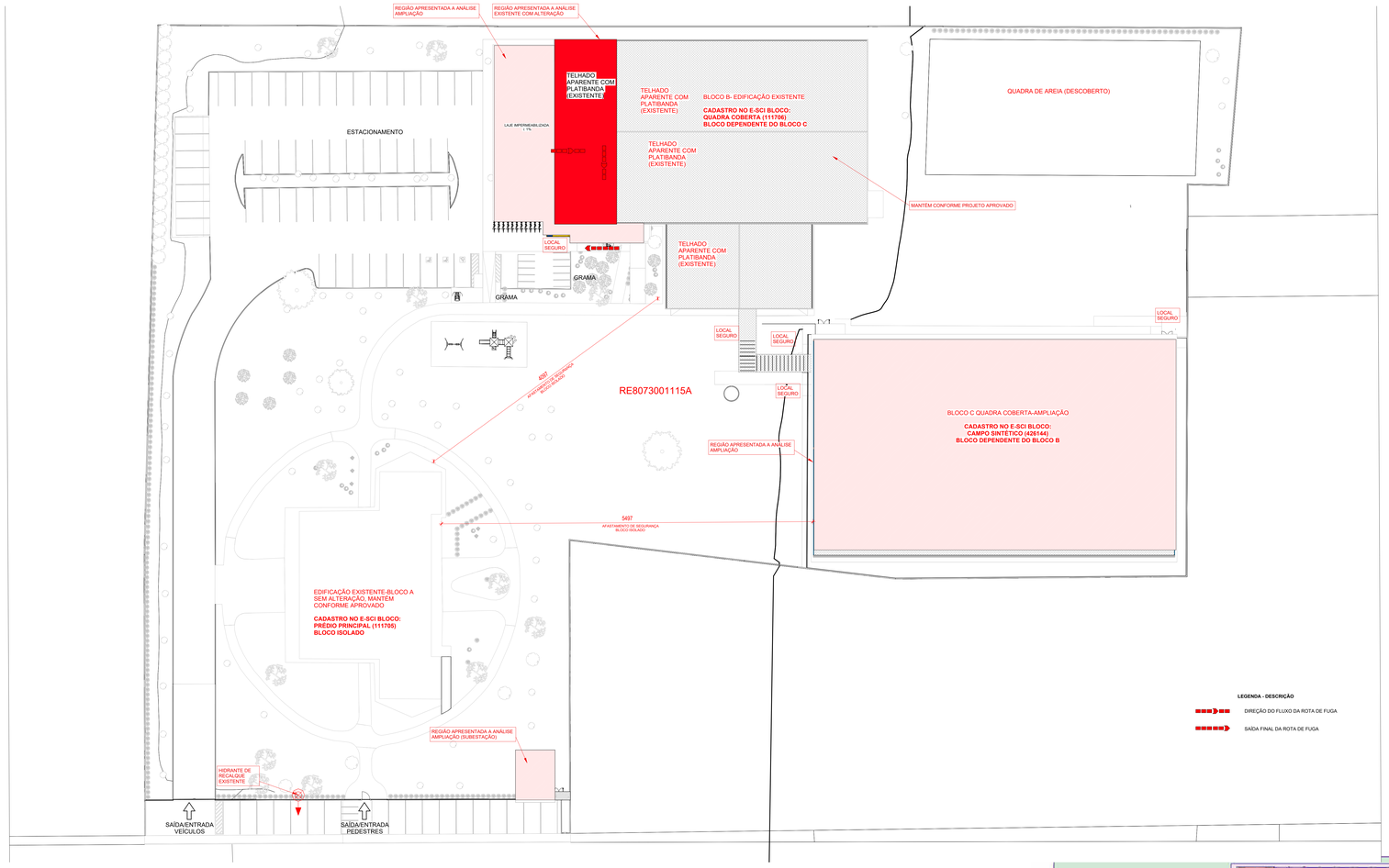


IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Escala - 1 : 250

DADOS GERAIS EDIFICAÇÃO

Identificação Bloco	Área (m²)				Isolamento	Classificação	Carga de Incêndio (MJ/m²)	Situação	Regularização	Passível de regularização pela IN 05 (ampliação <	Classe Risco (IN 01 - 01)
	Existente	Ampliação	Total	Ampliação (%)							
Bloco B	1174,48	1013,85	2188,33	86%	Dependente	E-3 (Principal)	300	Existente	sim	NÃO	III
Quadra Ampliação (BLOCO C)	0	1832,33	1832,33	100%	Dependente	E-3 (Principal)	300	Novo	Não possui	NÃO	III
Subestação	0	35,70	35,70	100%	Isolado	K-1 (Subsidiaria)	200	Novo	Não possui	NÃO	III
Bloco A + RESERV. CENTRA E BOMBAS	604,42	0	604,42	0%	Esse bloco não está sendo apresentado a análise, não houve alteração.						
SOMATÓRIO DA AMPLIAÇÃO		**2881,88**									

NOTA IN.14:
Art. 27 O tempo requerido de resistência ao fogo é aplicado aos elementos estruturais e de compartimentação conforme os critérios estabelecidos na IN.14 e seu Anexo A conforme abaixo:

TEMPO REQUERIDO DE RESISTENCIA AO FOGO E COMPARTIMENTAÇÃO DE ACORDO COM A ALTURA DA EDIFICAÇÃO

Grupo E-3
Altura: até 6
Área: Isolada
Compartimentação: Dividada

PA **NOTA 01** - PISO ANTIDERRAPANTE E INCOMBUSTÍVEL

OS PISOS DOS DEGRAUS E PATAMARES, HALL SOCIAL, HALL SERVIÇO E CIRCULAÇÃO COMUM SERÃO DE MATERIAIS INCOMBUSTÍVEIS, ANTICHAMAS E ANTIDERRAPANTES.

O VALOR MÉDIO (m) DO COEFICIENTE DE FRICÇÃO DINÂMICO DO PISO A SER ASSENTADO NAS PORTAS DE FUGA (CORREDORES, ESCADARIAS, HALLS E SAÍDAS) DEVERÁ SER IGUAL OU MAIOR QUE 0,4 (ZERO VÍRGULA QUATRO). SATISFATÓRIO PARA O PISANDO (AMDO OU IGUAL OU MAIOR QUE 0,75 (ZERO VÍRGULA SETENTA E CINCO) EXCEDENTE PARA ENXAGO A SECO CONFORME TABELA "TRANSPORT RESEARCH LABORATORY" E COEFICIENTE DE RESISTÊNCIA À ABRASÃO CLASSIFICADO PEI=4 OU PEI=5 DE ACORDO COM A ISO-10545.

NOTAS:

IN 01
Art. 167 - Parte 1:
"A definição de parâmetros para análise e vistoria não exime o responsável técnico de adotar todos os critérios previstos em INs e normas complementares para elaboração de projeto e execução dos sistemas e medidas de SCI";

LOCAIS SEGUROS
Para efeito de determinação de rotas de fugas, considera-se local seguro, todo local aberto ansjado que possibilite que o usuário se afaste e permaneça em segurança no caso de sinistro, possibilitando a saída por conta própria para o logradouro público ou ainda até a chegada do corpo de bombeiro.

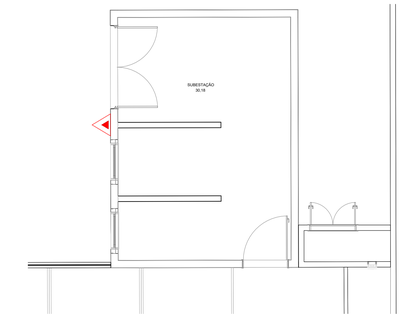
OBSERVAÇÕES:

- DEVE SER PREVISTO BRIGADA DE INCÊNDIO CONFORME IN 28 BRIGADA DE INCÊNDIO 2024;

- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVEM ATENDER A IN 19 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO 2024;

- O ACRÉSCIMO DE ÁREA APRESENTADO A ANALISE NÃO FARÁ INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL;

- CONFORME APRESENTADO EM PROJETO OS HIDRANTES E ACIONADORES MANUAIS EXISTENTES ATENDE O CAMINHAMENTO MÁXIMO PREVISTO EM NORMA, SENDO ACRESCENTADOS DETECTORES DE FUMAÇA NO 2° PAVIMENTO PARA ATENDER O CAMINHAMENTO MÁXIMO PREVISTO NA IN 9, CONFORME LETRA "H" DA TABELA B - DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA.



PLANTA SUBESTAÇÃO

Escala - 1 : 50

QUADRO DE ÁREAS								
ÁREA TOTAL DO TERRENO				12075,7 m²				
DESCRIÇÃO	NÚMERO DO PROJETO / ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	EXISTENTE (m²)	A DEMOLIR (m²)	A CONSTRUIR (m²)	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO	
					ÁREA NÃO COMPUTÁVEL (m²)	ÁREA COMPUTÁVEL (m²)	ÁREA COMPUTÁVEL (m²)	ÁREA TOTAL CONSTRUIDA (m²)
BLOBO A (ADMINISTRAÇÃO)	84540 / 83/2008	590,44				590,44	590,44	590,44
BLOCO B (GINÁSIO) - TÉRREO	84540 / 83/2008	1174,48				1174,48	1174,48	1174,48
BLOCO B (ACADEMIA) - TERREO				519,42		519,42	519,42	519,42
BLOCO B (ACADEMIA) - SUPERIOR				494,43		494,43	0,00	494,43
BLOCO C - QUADRA COBERTA NOVA				1832,33		1832,33	1832,33	1832,33
SUBESTAÇÃO				35,70		35,70	35,70	35,70
DE SERVATÓRIO	84540 / 83/2008	8,77			8,77		8,77	8,77
CASA DE BOMBAS/CISTERNA	84540 / 83/2008	7,00			7,00		7,00	7,00
CENTRAL GLP	84540 / 83/2008	2,56			2,56		2,56	2,56
ÁREA TOTAL	APROVADO EM (1776/08)	1778,81	0,00	2881,88	13,33	4648,30	4166,20	4665,70

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO (IA)	3,11	
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO)	37,52	0,35

DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)	PERMEÁVEL (m²)	NÃO PERMEÁVEL (m²)
ÁREA OCUPADA	4166,20		4166,20
PÁTIO - CALÇADA INTERNA	1316,15		1316,15
PÁTIO - PLAYGROUND	94,80		94,80
PÁTIO - GRAMA	6.472,15	6.472,15	
PÁTIO - AREIA	801,12	801,12	
PÁTIO - BRITA	24,04	24,04	
ESTACIONAMENTO - BLOCO INTERTRAVADO	2109,59		2109,59
TOTAL	14975,7	7297,91	7677,79
TAXA DE PERMEABILIDADE (TP)	0,49	48,73%	



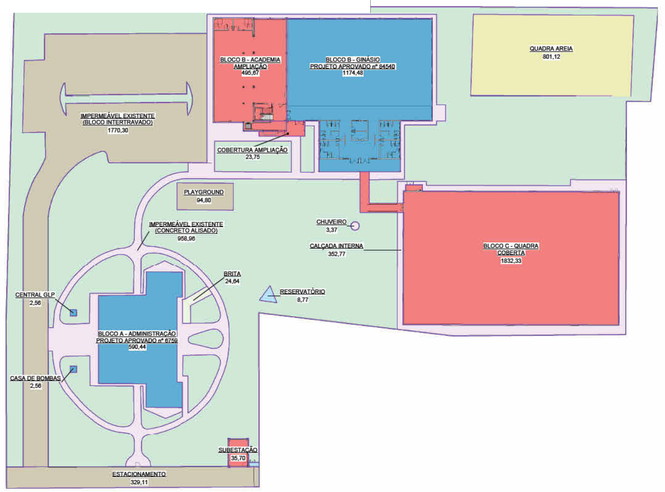
LEGENDA - DESCRIÇÃO

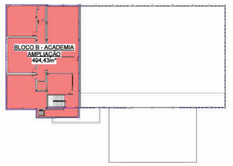
DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA

SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA

SITUAÇÃO

Escala - 1 : 1000





PLANTA DE ÁREAS - SEGUNDO PAVIMENTO

Escala - 1 : 500

ESQUEMA DE ÁREA

- COMPUTÁVEL - AMPLIAÇÃO
- COMPUTÁVEL - EXISTENTE
- IMPERMEÁVEL - CONCRETO
- IMPERMEÁVEL - EXISTENTE
- NÃO COMPUTÁVEL - EXISTENTE
- PERMEÁVEL - AREIA
- PERMEÁVEL - BRITA
- PERMEÁVEL - GRAMA

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (CMAR) - IN15

Tabela 4 - Requisitos mínimos para o classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/ocupação e da aplicação

		Piso [1]	Parede e Divisória [2] (sem golpe/permite flamejante)	Teto e forro (sem golpe/permite)	Cobertura (face superior)	Fachada
Grupo / Divisão	A-2 [3] e A-3 [3]	Inovestimentos - Classe II-A, acabamentos - Classe II-A	investimentos - Classe III-A "acabamentos - Classe III-A "sem golpe/permite flamejante	cocinhas - Classe II-A "acabamentos - Classe III-A sem golpe/permite flamejante	Classe II-B sem golpe/permite flamejante	Classe II-B sem golpe/permite
	B, D, G-1, E, F-1 e F-4, F-6, F-8 e F-10, G, H, I-1, J-1 e J-2	"Classe IV-A	"investimentos - Classe II-A "acabamentos - Classe III-A "sem golpe/permite flamejante	Classe II-A sem golpe/permite	Classe III-B sem golpe/permite flamejante	flamejante
	C2, C3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, C-1, N-2, N-3	"Classe IV-A	"investimentos - Classe II-A "acabamentos - Classe III-A "sem golpe/permite flamejante	Classe II-A, sem golpe/permite	Classe II-B sem golpe/permite	
	L-2, L-3	Classe I	Classe I	Classe I sem golpe/permite	Classe II-B sem golpe/permite	Classe I sem golpe/permite

NOTAS ESPECIFICAS
1 Excluem-se vaso portas, janelas, cortiços e acabamentos decorativos com área inferior a 50% da parede onde estão aplicados;
2 Somente para ligados e gases combustíveis e inflamáveis acondicionados;
3 Somente para saídas;
4 Somente para edificações com altura superior a 12 metros;
5 Incluem-se aqui cortiços, molduras e semelhantes;
6 Não se aplica a pisos elevados modulares;
7 Isenta-se de comprovação por ausência de oxigenantes ocupações: B, C2, C3, D, E, G, I-1, J-1, J-2, C-1

TABELA 1 - CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE PISO

CLASSE		MÉTODO DE ENSAIO			
		ISO 1182	NBR 9968	EN ISO 11925-2 (exposição = 15s)	ASTM E662
I		Incombustível a 47 ± 50°C Δm < 50% t1 = 10s	–	–	–
II	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 8,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 8,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
III	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 4,5 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 4,5 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
IV	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
V	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	D ≤ n 450
VI		Combustível	–	FS > 150 mm em 20s	–

NOTAS
Fluxo crítico – Fluxo de energia radiante necessário à manutenção da frente de chama no corpo de prova.
FS – Tempo em que a frente de chama lenta para atingir a marca de 150 mm indicada na face do material ensaiado.
D **m** – Densidade óptica específica máxima corrigida.
ΔT – Variação da temperatura no interior do forno;
Δm – Variação de massa do corpo de prova.
t1 - Tempo de flamejamento do corpo de prova.

TABELA 2 - CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS, EXCETO PISO

CLASSE		MÉTODO DE ENSAIO			
		ISO 1182	NBR 9442	ASTM E662	
I		Incombustível a 47 ± 50°C Δm < 50% t1 = 10s	–	–	
II	A	Combustível	I g ≥ 25	D m n 450	
	B	Combustível	I g ≥ 25	D m n 450	
III	A	Combustível	25 < I g ≥ 75	D m n 450	
	B	Combustível	25 < I g ≥ 75	D m n 450	
IV	A	Combustível	75 < I g ≥ 150	D m n 450	
	B	Combustível	75 < I g ≥ 150	D m n 450	
V	A	Combustível	150 < I g ≥ 400	D m n 450	
	B	Combustível	150 < I g ≥ 400	D m n 450	
VI		Combustível	I g > 400	–	

NOTAS
Fluxo crítico – Fluxo de propagação superficial de chama (INCLUIR UNIDADE DE MEDIDA).
D m – Densidade óptica específica máxima.
ΔT – Variação da temperatura no interior do forno;
Δm – Variação de massa do corpo de prova.
t1 - Tempo de flamejamento do corpo de prova.

TABELA 3 - Classificação dos materiais especiais que não podem ser caracterizados pela NBR 9442

CLASSE		MÉTODO DE ENSAIO		
		ISO 1182	EN 13823 (SBI)	EN ISO 11925-2 (exposição = 30s)
I		Incombustível ΔT ≤ 30°C Δm < 50% t1 = 10s		
II	A	Combustível	FIGRA ≤ 120 W/s LFS < canto do corpo de prova THR600s ≤ 7,5 MJ SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
	B	Combustível	FIGRA ≤ 120 W/s LFS < canto do corpo de prova THR600s ≤ 7,5 MJ SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
III	A	Combustível	FIGRA ≤ 250 W/s LFS < canto do corpo de prova THR600s ≤ 15 MJ SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
	B	Combustível	FIGRA ≤ 250 W/s LFS < canto do corpo de prova THR600s ≤ 15 MJ SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
IV	A	Combustível	FIGRA ≤ 750 W/s SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
	B	Combustível	FIGRA ≤ 750 W/s SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 60s
V	A	Combustível	FIGRA ≤ 750 W/s SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 20s
	B	Combustível	FIGRA ≤ 750 W/s SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 20s
VI		Combustível	FIGRA ≤ 750 W/s SMOGRA ≤ 180 m²/s² e TSP600s ≤ 200 m²	FS ≤ 150 mm em 20s

NOTAS
FIGRA – Índice da taxa de desenvolvimento de calor;
LFS – Propagação lateral;
THR600s – Liberação total de calor do corpo de prova nos primeiros 600 s de exposição às chamas;
TSP600s – Produção total de fumaça do corpo de prova nos primeiros 600 s de exposição às chamas;
SMOGRA – Taxa de desenvolvimento de fumaça, correspondendo ao máximo do quociente de produção de fumaça pelo tempo de prova e o tempo de sua ocorrência;
FS – Tempo em que a frente da chama lenta para atingir a marca de 150 mm indicada na face do material ensaiado.
ΔT – Variação de temperatura no interior do forno;
Δm – Variação de massa do corpo de prova.
t1 - Tempo de flamejamento do corpo de prova.

NOTA MATERIAIS DE ACABAMENTOS:

Todos os materiais de acabamentos estão de acordo com a IN 018

CARIMBOS

REVISÕES			
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	ASSINATURA
01	16/03/2026	ALTERAÇÃO DO PROJETO ARQUITETONICO	JACSON
02	26/05/2026	ALTERAÇÃO DO PROJETO ARQUITETONICO	JACSON
03	19/08/2026	ALTERAÇÃO CONFORME 1° RELATÓRIO DE ANÁLISE DO CBMSC	JACSON

E+PLAN ENGENHARIA
CNPJ: 15015870/0001-65
CREA/SC: 127522-0
RUA: NAJLA CARONE GOEDERT, 1080 SL 1001/1002 - PALHOÇA - SC
CEP: 88132-150
www.eplan.eng.br
TELEFONE: (48) 3093 9350

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010-002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
www.sesc@sesc-sc.com.br

PROJETO:
PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

LOCAL:
CANOINHAS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: AV. EXPEDICIONÁRIOS N°2100

OBRA:
SESC- CANOINHAS - AMPLIAÇÃO E REFORMA

CONTEUDO:
IMPLANTAÇÃO E COBERTURA E PLANTA DA SUBESTAÇÃO

PROPRIETÁRIO: RESP. TÉCNICO EXECUÇÃO:

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SEC AR/SC
CNPJ: 03.603.595/0001-68

AUTOR DO PROJETO: PRANCHA Nº **01**
ENG. CIVIL JACSON JEREMIAS
CREA/SC-120007-9
ASSINATURA

CO-AUTOR DO PROJETO: 05
ASSINATURA
TOTAL

ARQUIVO: DESENHO: ESCALA: DATA:
ANA INDICADA 10/2025

D:\01-E+\Canoinhas\01_CAN_SESC_D2\PROJ\ARV\TVPO_01_CAN_SESC_D2T_R3.rvt